



Dia 2 (quarta-feira), Ato Nacional, às 10h Pela derrubada do Veto 26 No gramado do Congresso Nacional (Alameda dos Estados)

A sessão Conjunta do Congresso Nacional para apreciação dos vetos presidenciais foi convocada para o dia 2 de setembro (quarta-feira), às 11h, no Plenário da Câmara dos Deputados. O Veto 26 é o 23º item da pauta.

É momento de realizarmos muita pressão para sensibilizar os parlamentares pela derrubada do Veto 26 e pela rejeição do substitutivo do MPU. Temos que demonstrar a força da categoria que não deu procuração alguma para o ministro Lewandowski e o PGR Rodrigo Janot negociarem em seu nome.

Precisamos realizar o maior Ato da história do Judiciário Federal e do MPU. Para isso, é importante que você participe e leve seus familiares e amigos ao Ato Nacional, no dia 2 de setembro, às 10h, no gramado do Congresso Nacional (Alameda dos Estados).

Depois de ver como o PGR, Rodrigo Janot, e o governo agiram para aprovar a proposta rebaixada dos servidores do MPU no Plenário do Senado, temos de frisar aos deputados e senadores que não



houve acordo algum nem com os servidores do Judiciário nem com os do MPU e que o desejo da categoria é um só: a derrubada do veto ao PLC 28 e rejeição do substitutivo ao PLC 41.

Estamos há oitenta dias em greve e não vamos desistir agora. Pelo contrário, vamos fortalecer nossa luta renovando nosso ânimo e chamando todos os colegas que ainda não aderiram à greve a participar deste ato.

Nos dias 1º e 2 de setembro, temos de fazer um apagão geral no Poder Judiciário, de modo que todos os servidores participem do Ato Nacional no dia 2.



A hora é agora. Vamos derrubar o veto!

Calendário de luta:



Segunda-feira (31/8)

Arrastões chamando para o Ato Nacional;
Trabalho interno no Congresso Nacional;
Recepção de parlamentares no Aeroporto JK;

Quarta-feira (2/9)

Apagão do Judiciário e MPU;
Ato Nacional com concentração às 10h, no gramado do Congresso Nacional (Alameda dos Estados);

Terça-feira (1º/9)

Apagão do Judiciário e MPU;
8h: recepção dos parlamentares no Aeroporto JK;
9h: Trabalho interno no Congresso Nacional;
Possibilidade de ato a qualquer momento tendo em vista possibilidade de manobra para cancelar a sessão do Congresso;

Sexta-feira (4/9)

Assembleia-Geral, às 14h30 (em primeira chamada), e às 15h (em última chamada), na Praça dos Tribunais Superiores (SAS)